ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6794

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Japão declara-se sem temor: a sua esquadra está apta para grandes combates. Eis as palavras do general Tojo:

—Não posso deixar de me sentir profundamente impressionado pelo facto de presidir a este Ministerio e por estar á testa das nossas forças, nesta hora tão importante para os destinos da nossa Patria.

O chefe do governo japonês tem a noção das responsabilidades que lhe pesam nos ombros.

Colocado entre dois caminhos, ha de escolher um:

Paz ou guerra? Vitoria ou derrota?

Os acontecimentos em marcha, breve nos esclarecerão. Se, porventura, o Japão decidir apelar para as armas, a-fim-de satisfazer as suas ambições, confiará aos seus navios de combate a polvora necessaria para desimpedir um mau passo da sua existencia. Será suficiente a polvora?

■

Do sr. Silva Lebre, recebemos uma carta em que apoia quanto se faça, embora tarde, para a instrução dos pretos de Moçambique que tão mal entendem a nossa lingua. Mostra-se contrario ao analfabetismo, tanto Aquem como Além-Mar:

—Mesmo em Portugal, nas aldeias e terras importantes do norte do país, que bem conheço, reina a ignorancia, pois a gente que sabe ler não abunda. E' necessario, além disso, dar-lhe lições de aceio e higiene, para aprenderem a arte de viver na sociedade.

Durante seculos, não houve maneira de espalhar a instrução. Em certas épocas, preguntava-se piedosamente:

—Será o povo mais feliz, depois de educado?

A resposta era geralmente esta:

—A inocencia dos humildes é uma garantia de tranquilidade e bem estar?

Agora já ninguem pensa assim, porque está demonstrado que só as nações cultas podem dispor livremente dos seus destinos.

■

Antonio Augusto Dias, que morreu em Angola para onde regressara, ha dois anos, sem outra esperança que não fôsse acabar os seus dias na terra a que deu quasi meio seculo da sua existencia, do seu labor e da sua paixão, foi um colono da velha geração cuja actividade deve constituir exemplo.

Teve horas de triunfo e ocupou, nos organismos economicos da colonia e nas suas maiores empresas, os primeiros lugares. Depois, tratado com injustiça pelo destino e pelos homens, atirado para a miseria extrema, nem um momento deixou de consagrar a Angola a sua mais dedicada atenção.

Trabalhando, falando, escrevendo sempre, Angola, no meio das suas dificuldades, que foram enormes, da doença que o martirizou e dos desenganos que o esmagaram, teve o primeiro lugar nas suas preocupações.

Cremos que os que o conheceram, se não escreveriam estas palavras, reconhecerão, sem esforço, a justiça que as dita.

■

Vitima dos raios X e do radio que lhe arruinaram o organismo, faleceu em Paris o dr. Felix Lobligeois. Eis um heroi, um martir da ciencia cujo nome deve ser ensinado nas escolas, para que a mocidade admire e venere o exemplo da sua vida.

Nunca pensou na riquesa nem no prazer, porque se absorvia todo no bem da humanidade. Dele se pode dizer que, por um tenue clarão da verdade salvadora, provocou e esperou estoicamente a morte.

O dr. Funk

avistou-se hoje *com Mussolini* depois de ter conferenciado com o conde Ciano

ROMA, 21—O dr. Funk, ministro da Economia do Reich, foi recebido esta manhã pelo Duce, no Palacio de Veneza. Conferenciára anteriormente com Ciano, ministro dos Estrangeiros.—(O. F. I.).

O dr. Funk conferenciou com o ministro italiano dosCambios

ROMA, 21.—O dr. Funk, ministro da Economia do Reich, conferenciou demoradamente com Raffaello Riccardi, ministro dos Cambios e Divisas. Assistiu depois ao almoço que lhe foi oferecido pelo governador do Banco de Italia, e foi seguidamente recebido por Giuseppe Bottai, ministro das Corporações.—(O. F. I.).

O marechal Pétain

tratou hoje com o general Huntziger de importantes assuntos de caracter militar

VICHY, 21. — O general Huntziger, secretario do Estado da Guerra, conferenciou esta manhã, demoradamente, com o marechal Pétain, tendo sido tratados importantes assuntos de caracter militar e respeitantes á defesa da França.

Após a conferencia entre Huntziger e Pétain foi anunciado que o ministro da Guerra em breve realizaria uma visita de inspecção ás possessões francesas do Norte de Africa.—(United Press).

A atitude do Panamá

CIDADE DO PANAMÁ, 21.—Confirma-se que o governo do Panamá cancelou a proibição contra o artilhamento dos navios mercantes que navegam sob a bandeira do Panamá.—(U. P.).

A aviação inglesa

bombardeou três portos alemães

Aviões germanicos atacaram Liverpool

LONDRES, 21.—O Ministerio do Ar informa que durante a noite passada poderosas esquadrilhas de bombardeiros ingleses bombardearam intensamente os objectivos militares dos portos alemães de Bremen, Wilhelmshaven e Emden e ainda outros pontos da Alemanha. Naqueles três portos alemães registaram-se grandes explosões seguidas de violentissimos incendios, que eram avistados a grandes distancias. Foram atingidos importantes objectivos militares.

Faltam nove dos bombardeiros ingleses que tomaram parte nesta incursão, sendo considerados como perdidos. —(United Press).

A informação alemã

BERLIM, 21.—A D. N. B. foi informada de fonte competente que o inimigo lançou, durante a noite passada, bombas incendiarias e explosivas na Alemanha do noroeste. Em alguns pontos registaram-se prejuizos materiais em bairros habitados. A população civil teve fracas perdas. Os caças nocturnos e a artilharia da D. C. A. abateu 3 aparelhos britanicos.—(D. N. B.).

Ataque a Liverpool

BERLIM, 21.—A noite passada, aviões de combate alemães atacaram os portos de abastecimento de Liverpool, assim como os objectivos de importancia militar da foz do Humber e outras instalações portuarias da costa oriental da Inglaterra. Puderam observar-se golpes directos nos alvos.

A nordeste de Hull, aviões alemães bombardearam um comboio britanico. Um navio mercante de 10.000 toneladas foi afundado por uma bomba, que o atingiu a meia nau. Outro barco de igual tonelagem foi seriamente danificado.—(D. N. B.).

Barco inglês afundado

BERLIM, 21.—No Mar do Norte, nas proximidades da costa da Inglaterra, em frente de Sunderland, dois bombardeiros alemães atacaram e afundaram um barco mercante inglês de cêrca de 3.000 toneladas.—(U. P.).

Comunicado inglês

LONDRES, 21.—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado oficial dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna: «Um pequeno numero de aviões inimigos, durante a primeira parte da noite passada voou sobre a região costeira do leste da Inglaterra em alguns pontos lançando muitas bombas, principalmente na area de Mersey e do norte do País de Gales. A' meia noite cessou a actividade inimiga. Foram causados estragos em muitas localidades e bastantes vitimas incluindo um certo numero de mortos».—(E. T.).

Medicamentos para o Medio Oriente

CAIRO, 21. — Medicamentos raros que não podem ser dispensados pela Grã-Bretanha, estão a ser transportados por via aerea, dos Estados Unidos, para as tropas britanicas no Medio-Oriente.—(E. T.).

Ao caír da folha

Questões sediças estas do ensino, questões que a quasi ninguem interessam, questões por muitos consideradas até impertinentes.

Porque o grosso dos estudantes o que quere é tirar o diploma, a maioria dos pais o que quere é apanhar os filhos formados, um bom contingente de professores o que quere é ver passadas as horas das aulas.

E, contudo, não há transformação politica, economica, financeira ou juridica dum pais que seja perduravel sem a transformação da mentalidade do seu povo.

De vez em quando, é certo, vem uma revoada—muito protesto, muito alvitre, muita inflamação—mas depois recai tudo naquele silencio morno da pasmaceira nacional.

Nós entendemos, porém, que todos aqueles que exercem funções docentes têm obrigação de dar contas á sua escola, ao seu governo e ao seu país dos ensinamentos da sua experiencia.

Ora o primeiro grande ensinamento que se apura é a necessidade da rigorosa selecção do professorado. Concursos ou exames de Estado? Provas desconexas, com preguntas de alçapão e negaças da sorte. Nada de procurar a perfeita concatenação dos conhecimentos ou de avaliar as aptidões essencialmente pedagogicas.

E os julgamentos? Lá para o Norte um candidato, de reconhecido merito, apareceu com uma fava preta. Um dos arguentes, indignado, interpelou: «Algum dos colegas deitou uma fava preta?» Todos negaram. E ele então: «Ah! esta minha cabeça. Fui eu que me enganei. Com licença...» E trocou a fava preta por uma fava branca.

Cá para o Sul outro candidato, aliás mediocre, perante dois grupos rivais que se fuzilavam nas encruzilhadas, procura o grupo A e queixa-se da animadversão do grupo B e procura o grupo B e queixa-se da animadversão do grupo A. Resultado: conseguiu a aprovação por unanimidade.

E lá para o Centro há o caso historico de Barjona de Freitas, cuja reprovação levantou tais protestos que o juri teve de declarar que, devido ao adiantado da hora, á escuridão da sala, etc., se equivocara. E enguliu a fava preta.

Como obviar? Introduzindo o unico correctivo: dando a qualquer a faculdade de abrir um curso livre nas escolas oficiais. Far-se-ia assim a selecção natural: o publico feito pelo mestre e o mestre feito por si proprio. O confronto levaria por força os juris a pensar duas vezes: uma com a mão na cabeça e a outra com a mão na consciencia.

O mais? Regulamentos fora da psicologia dos julgadores, recursos apreciados pelos pares, formalidades que não suprem o substancial? Tudo em vão.

Só a limpeza do fundo pode trazer a agua clara á superficie.

...Numa das secções dos Grandes Armazens do Louvre havia uma boneca tão perfeita, aparentando uma menina de 18 anos, que fazia o pasmo de toda a gente. O brilho dos olhos, a côr da pele, o donaire feminil, emfim só lhe faltava falar. Mas todos os que passavam lhe buliam. Daí o brilho amortecido, a côr desmaiada, o donaire amachucado. E aquilo que fôra regalo dos olhos e servira de chamariz á clientela (comentava o «Figaro» da época) tornou-se um farrapo nojento e serviu de espantalho á passarada.

DIAS FERREIRA

BOLSA DE LISBOA

21 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	946$00	945$00	947$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	—	996$00	998$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	1.030$00	
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—		1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.036$00	1.035$00	1.037$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.475$00	—	1.480$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.510$00	—	1.507$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Centenarios 4 °/.	1.973$00	1.971$00	1.974$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	585$00	580$00	590$00
Ultramarino cp. T. p.	115$00	—	—
Portugal port. T. p.	1.265$00	1.260$00	1.270$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1935 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	580$00	570$00	600$00
Cimentos Tejo		380$00	410$00
Cimentos Leiria T. p.	400$00	405$00	450$00
Credito Predial port.	17$30	17$40	17$30
Gás e Electricid.de cp.	160$00	159$00	160$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	570$00	—
Alto Alentejo cupão	—	560$00	—
Industria Aliança	—	165$00	170$00
Portugal e Colonias	108$50	108$00	109$00
Nacional Navegação T. p.	538$00	537$00	540$00
Colonial de Navegação	400$00	400$00	405$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	445$00
In. Farmaceutica	460$00	450$00	470$00
Portuguesa de Tabacos	355$00	352$00	355$00
Tabacos de Portugal	325$00	320$00	325$00
União Electrica Portug.	310$00	308$00	315$00
Cassequel	400$00	399$50	401$00
Agricola das Neves	299$00	299$00	300$00
Agricultura Colonial	220$00	218$00	225$00
Açucar de Angola	636$00	635$00	640$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	106$00	105$50	106$50
Ilha do Principe	310$00	310$00	311$00
Zambezia T. 25	—	18$20	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 °/.	—	105$00	106$00
C. P. 6 °/o	140$00	140$00	142$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa	142$00	140$00	144$00
F. N. Moagem 5 °/o T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 °/o	108$50	108$50	—
Buzi 5 1/2 °/. T. p.	—	114$50	116$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	108$00	106$50	—

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	234$00,0	236$00,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

USE PULSEIRAS MOURISCAS
D. JOÃO V
DA MARCA TOPÁZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

LUSO

Arminda Vidal

PALACIO DE S. ROQUE: ENTRADA T. DA QUEIMADA, 8-A

Hoje, soirée de magnificos fados castiços e canções, por **Arminda Vidal, Carmen Santos, Ressurreição Nascimento, Manuel Calixto, Mario José Paninho, Filipe Pinto, Jaime Santos, Miguel Ramos e Raul Nery.** Meia hora de fado antigo, guitarradas e solos. **Entrada 1$00.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

NOITE DA MODA

O empresario **José Miguel** apresenta hoje, em primeira **Noite da Moda** desta época, um inigualavel programa do qual fazem parte a querida e popular actriz **MARIA AMELIA**, o inigualavel cantador **JULIO PROENÇA, Alice Magina, Elisabeth Tavares, Jaime Silva, Francisco dos Santos,** estreia do 1.º acordeonista algarvio **ARTUR ANDRADE,** e variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção

MARIA AMLEIA

RIGOROSA SELECÇÃO

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Deolinda de Sousa, Domingos Silva, José Pereira e Julio Vieitas. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borge, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Alcidia Rodrigues, Modesto Maia, Maria Pereira e Frutuoso França. Entrada franca. Consumo 1$50.

LISBOA, 1941

O Bairro dos Actores

Com um progressivo desenvolvimento em todos os bairros e direcções, Lisboa, hoje, é uma cidade europeia tumultuante de movimento e de constante frenesi citadino.

Se nem sempre se tem mantido uma *constante* arquitectonica, alguns bairros dão-nos, felizmente, arruamentos modernos, arejados e plenos de relativo e equilibrado bom gosto e que precisam ser revelados.

De ha muito lastimamos a não existencia de um bairro D. João V, em que as ruas, as praças, as escolas, os edificios oficiais, as igrejas, o cinema fôssem dêsse maravilhos oestilo arquitectonico, aquele que melhor se casa e harmoniza com a luz atlantica e com o deslumbramento dos nossos meios dias e entardeceres apolineos.

Ultima cidade da Europa, acaba aqui um continente, «esse pequeno cabo da Asia», como disse Paul Valéry.

O aproveitamento da luz e dos horizontes deve ser uma regra geral de urbanismo e a sua mais nobre exigencia. E' um axioma indispensavel. A circunstancia de conhecermos intimamente o bairro dos Actores, leva-nos a alguns pequenos comentarios de urbanismo e de diletantismo observador, para o qual chamamos a atenção dos leitores.

O traçado da avenida Almirante Reis, hoje a maior avenida da capital, com o seu arranjo que lembra um pouco o do Boulevard Raspail, em Paris, desemboca na praça do Chile, infelizmente sem o projectado monumento a Fernão de Magalhães, oferta de ha muito feita pelo governo do Chile, num gesto de bela amizade luso-sul-americana. Essa estatua seria dum belo arranjo estetico e serviria de embelezamento de um conjunto de construções por vezes irregulares e um pouco bizarras nas alturas e estilos.

Seguindo ao norte o prolongamento da avenida Almirante Reis, temos á esquerda a alameda D. Afonso Henriques, dum belo arranjo urbano, por sua vez dando um destaque felicissimo ao edificio do Instituto Superior Tecnico. Vista do alto da Rua Garrido, essa esplanada é das mais belas perspectivas urbanas de Lisboa. Pena é que ela não se chame Perspectiva D. Afonso Henriques, em vez de alameda. A' direita está outro espaço vasio, destinado, certamente, a ser ajardinado, e dando conjunto ao projecto duma fonte monumentad. O local é felicissimo.

Se as circunstancias ocasionais e providenciais dêsse *décor* oferecido pela natureza aos velhos amantes dos belos conjuntos e da bela harmonia de arquitecturas urbanas, forem de exigente beleza, teremos a Lisboa de 1941 com um dos mais honrosos conjuntos visuais de grande «urbs» europeia e atlantica, a ultima cidade do continente que as Descobertas projectaram para um novo mundo, hoje em plena grandeza de civilização e de construção moderna, que é necessario estudar e aproveitar como lição.

Proximo dessa esplanada, dando saimento á fonte monumental, temos o Bairro dos Actores, onde vem findar a rua Carlos Mardel, hoje uma das mais famosas e harmoniosas arterias da nossa cidade medièva, renascentina e modernissima! Como a plenix lendaria, Lisboa renasce sempre, melhora sempre.

Achamos natural o apontamento de alguns detalhes a corrigir, dando a esse bairro dos Actores, mais harmonia e conjunto agradavel.

Vejamos quais são: Na rua Carlos Mardel deviam ser floridos os rés-do-chão de alguns edificios recuados um pouco do alinhamento e que assim são de uma frieza e de uma fealdade manifestas. No fim da citada rua, onde ha um espaço de terreno vasio, devia ser construido imediatamente um jardim para crianças, prestando-se o local a uma bela obra de puericultura. Na «Creche» do Alto do Pina, que, felizmente, tem um belo equilibrio arquitectonico, com os seus quatro torreões ponteagudos, devia colocar-se imediatamente uma grade com um muro de um metro de altura, alinhando e embelezando o conjunto.

No final da avenida Almirante Reis, hoje vindo até ao terminus da linha electrica do Areeiro, ha o esboço e o delineamento de uma praça, que será a ultima praça da capital, nessa direcção e a caminho de Sacavem.

Essa praça devia ser imediatamente ajardinada e urbanizada. Chamamos para este facto a atenção do nosso Municipio, sempre cheio de boas intenções de embelezar e aperfeiçoar a capital.

Desfruta-se dessa futura praça um maravilhoso cenario estremenho, ainda com algumas quintas e casas apalaçadas, restos da grandeza excentrica dos fins do seculo XIX. Bairro pleno de comodidades, com bons meios de comunicação electrica, com o desfrute dum admiravel ar que ventila e higieniza os lares e as casas, e que na opinião de varios medicos é dos melhores dos arredores da capital, ele merece as atenções do Municipio lisboeta e dos «Amigos de Lisboa», para ser alindado, aperfeiçoado e melhorado. Urge tambem a plantação de arvores em algumas ruas, sobretudo a do actor Isidoro e Carlos Mardel e o arranjo da pequena praça, junto da rua Dr. João de Meneses e Barão de Sabrosa, rua onde ha uma igreja, de belo recorte arquitectonico e que honra a nossa arquitectura.

Como fecho de gloria possue esse bairro dos Actores um mercado, de linhas hamoniosas e modernas, que é das melhores obras de modernização e de aformoseamento de Lisboa moderna, a Lisboa de 1941.

Com a sua breve inauguração, ficará essa zona de Lisboa com um melhoramento dos mais honrosos e dos mais necessarios, com que uma cidade moderna pode orgulhar-se.

CORREIA DA COSTA

Chegaram mais 38 naufragos

de navios ingleses afundados

No paquete «Nyassa», que chegou hoje do Mexico e dos Estados Unidos, vieram 38 naufragos dos navios ingleses «Larrinaga», «Holst» e «St. Marta», vindos de Ponta Delgada, e tripulantes dos mesmos navios a que pertenciam os maritimos que chegaram ha dias no «Carvalho Araujo». Eram os que restavam e que se haviam salvo dos reefridos barcos. Em Ponta Delgada ha mais naufragos doutros navios.

Entre os naufragos chegados hoje, vieram um terceiro oficial, de nome R. Green, 13 marinheiros de côr, 21 fogueiros e um criado.

No mesmo navio, chegaram os srs. Raoul Blondeau, consul da França em Pekim. Veio tambem o professor Rui Ulrich, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação.

PUBLICAÇÕES

«Guia turistica de Lisboa»

Pela sua direcção dos serviços centrais a Camara Municipal de Lisboa fez publicar um elegante e bem elaborado «Guia turistico de Lisboa», que é acompanhado de uma valiosa planta, descriminativa, talvez das melhores que, no genero, se têm publicado.

Apresenta colaboração literaria dos srs. Augusto Vieira da Silva, Norberto de Araujo, Alvaro Maia, Nogueira de Brito, Durval Pires de Lima, Mario Tavares Chicó, etc. Itinerarios, museus, monumentos, referencias, distico de ruas, etc., são outros tantos assuntos versados.

Sinistrados voluntarios

Comunica-nos o Sindicato Nacional dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa que nenhum dos individuos presos como implicados em burlas por meio de sinistros provocados é inscrito naquele organismo, não se tratando, pois, de estivadores.

BÉBÉ DANIELS

está novamente em Portugal

Encontra-se novamente em Portugal, tendo-se hospedado no Estoril Palacio Hotel, a famosa artista decinema Bebé Daniels.

SUFRAGIOS

Lucio Cesar dos Santos

Sua viuva, filho e nora, mandam rezar depois de amanhã, dia 23, ás 10 horas, na igreja da Encarnação, missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso.

CARLOS MALHEIRO DIAS

Entre as pessoas que tomaram parte no funeral do insigne escritor Carlos Malheiro Dias, figurava o sr. D. Alberto Bramão, que nada tem com o sr. Domingos Alberto Bramão.

Governanta

Precisa-se para dirigir pessoal de casa particular de distinção no Estoril. Deve ser saudavel, extremamente correcta, bondosa e educada.

Dar todas as indicações, inclusivé idade, por carta a este jornal ao n.º 72.

EXPÕE NAS MONTRAS DA SUA CASA E

ONIX
25 R. GARRETT 27
TEL 22217
LISBOA

NO CASINO DO ESTORIL OS NOVOS MODELOS PARA A PRESENTE ESTAÇÃO

ZENITH TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa de Castro Sequeira, D. Maria Machado Pereira de Anciães Proença, D. Berta de Sousa e Vasconcelos de Carvalho, D. Maria José de Serpa Pimentel, D. Maria Ana de Castelo Branco, D. Maria da Paz de Bourbon e Tavora, D. Marieta Machado Pereira de Anciães Proença, D. Maria Sofia de Barros Carvalhosa (Santarem), D. Maria Helena Coutinho Garcia Maia e a menina Maria Francisca de Sousa e Faro Nobre de Carvalho.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento, na maior intimidade, da sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes Rodrigues, filha da sr.ª D. Maria Augusta Fernandes Rodrigues e do sr. José Rodrigues, com o sr. Carlos Xavier da Silva Lopez Veloso, estudante de Medicina e aspirante miliciano, filho da sr.ª D. Rosaria Lopez Veloso e do sr. Antonio Andrade Veloso.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria Amelia Barahona de Almeida Bessa Campos Branco e o sr. Ernesto Augusto da Costa Campos Branco; e do noivo a sr.ª D. Adelia Veloso Xavier da Silva e o sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva. Os noivos, que receberam muitas prendas, foram passar a «lua de mel» para a casa de campo do pai do noivo, situada nas Mercês.

NOS SALÕES

Por ocasião da partida de Sua Alteza Real o principe Gaston de Bourbon Parma, foi-lhe oferecido, no Estoril, um jantar, pelo sr. dr. José Canas da Costa e Silva, ao qual foram convivas as seguintes pessoas: Lucien Guimond e sua esposa, Octavio Pinto da Rocha, Manuel de Brito e Cunha e sua esposa, D. Maria José Quesimud, e Guy Deirys.

—No Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, ofereceram os srs. barões de Rheinbaben um jantar ao sr. dr. Carlos Maria Gurmendez, ilustre ministro do Uruguay em Portugal, e a sua esposa.

—No mesmo local, ofereceram o sr. Grammont e sua esposa um jantar intimo a varias pessoas das suas relações.

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças uterinas e das vias urinarias. Partos. R. Garrett, 74-1.º. Das 2 horas ás 6 horas

LETHES Telefone 2 6163

Amanhã, 22 — «Grandiosa festa de Gala»
ORQUESTRA INTERNACIONAL
SOUSA PINTO
RESERVAM-SE MEZAS

Hoje à noite, às 21 horas
No Café COLISEU Hoje
CONCERTO e JAZZ pela empolgante orquestra SAMPAYO RIBEIRO a qual executará entre outras, a célebre Valsa de Strauss **e o** Adeus de Schubert.

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

AVENIDA Telef. 2 7273
HOJE, às 21,30, e até 5.ª feira
Ultimas representações do grande exito da Companhia MARIA MATOS
A Maria Cachucha
6.ª feira, 24: «O GONZAGA»

GINASIO Hoje ás 21,30
Telef. 2 0556
OPERETA
Super-produção da Tobis • Dist. Portugal-Filmes
Realização de **Willy Forst**, com Maria Holst, Dora Komar, etc.

TEATROS E CINEMAS

Amigos velhos

Conta-se que um dia na «gare» do caminho de ferro de Genova, um modesto carregador que levava uma mala do celebre cantor napolitano Henrique Caruso, dirigiu-se-lhe muito naturalmente e até com certa familiaridade:

—Ha muito tempo que o não via! Não se lembra de mim?

—Não!

—E' que eu já estive uma vez em Milão numa companhia com o mestre. Entrava tambem na opera.

—Tu?

—Sim! Era numa em que o mestre vinha montado num elefante. Não se recorda?

—Espera... Num elefante?... Seria a «Aida»?

—Talvez fôsse. Não me lembro bem.

—E nessa opera que fazias tu?

—Eu... fazia uma das pernas do elefante!

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI vai apresentar brevemente um filme realizado FORA DE TODOS OS MOLDES HABITUAIS e para o qual o publico se deve ir preparando: «O MUNDO A SEUS PE'S».

Trata-se duma autentica obra-prima que veio revolucionar o cinema pela maneira como a historia é contada, pela fotografia, pela montagem, pela iluminação, etc., etc.

«O MUNDO A SEUS PE'S» conta-nos a vida estranha dum milionario, mas não através duma historia seguida conforme os moldes tradicionais. Orson Welles (autor, realizador e interprete do genial filme que é um dos maiores exitos de todos os tempos do cinema) adoptou outra tecnica: RECONSTITUIU, A' VISTA DO PUBLICO, a vida desse homem, através de relatos de amigos, confidencias indirectas, memorias, documentarios cinematograficos, etc. etc.

O publico deve preparar-se para assistir a UM ESPECTACULO NOVO, DIFERENTE, ESTRANHO, PODEROSO—que está a apaixonar todo o mundo pela sua novidade e pelo seu genio.

Atrás do reposteiro

Intitula-se «O Sr. Ventura» a peça que os escritores portugueses Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro entregaram ao actor Alves da Cunha, para ser incluida no seu repertorio.

—De acôrdo com o artista-empresario Robles Monteiro, a actriz Palmira Bastos conservar-se-á ainda durante algum tempo na companhia Alves da Cunha, reaparecendo no dia 4 ou 5 de novembro no teatro da Trindade com a celebre peça de Bernstein, «Israel», que avança triunfalmente a caminho de 100 representações.

—Fala-se no nome do actor Samwell Diniz para professor duma cadeira da secção de Teatro do Conservatorio Nacional.

—Partiu hoje para o Porto o ensaiador Rosa Mateus.

—Diz-se que o realizador Antonio Lopes Ribeiro trabalha num argumento dum filme historico português, em que entrarão muitos dos nossos artistas.

—Realiza-se hoje, ás 22 e 45, na Emissora Nacional a transmissão da revista radiofonica «São todas assim».

—Para a companhia de revistas que vai funcionar no Coliseu do Porto, estão indicados os artistas Carmencita Aubert, Maria Albertina, Teresa Gomes, Maria Brasão, Cremilda de Sousa, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Joaquim Prata, Antonio Gonçalves e Rosa Mateus, ensaiador.

—O actor Gil Ferreira estuda a organização duma companhia de comedia para a provincia, da qual deve fazer parte a actriz Cremilda de Oliveira.

—Nos dias 22, 23 e 24, a companhia Alves da Cunha, representa no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a peça «O Amor de Perdição».

—A conhecida opereta «O Soldado de Chocolate», de Oscar Strauss, está a ser filmada na America, sob a direcção do mesmo compositor.

—Depois da temporada de revistas no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia do Maria Vitoria, o empresario Antonio de Macedo organizará para aquele teatro uma companhia de comedia.

—Devido á dificuldade de transportes, que motivou a crise de publico nos teatros de Buenos Aires, foi determinado que os espectaculos, ali, terminem á meia noite e meia hora, com mais meia hora de tolerancia. Segundo consta vai ser tomada esta providencia entre nós, a partir de 1 de novembro proximo.

—Maria Mesquita, actriz que ha muito se encontra no Porto, fará parte duma companhia em organização para aquela cidade.

—Diz-se que em maio do ano que vem, chega a Lisboa, uma companhia de revistas brasileiras sob a direcção de Jardel Jercolis, da qual faz parte a actriz Alda Garrido.

—Faz hoje vinte e quatro anos que subiu á cena pela primeira vez, com grande agrado, no Eden Teatro, a revista em 2 actos e 17 quadros «As de Ouros», original de Pereira Coelho e Alberto Barbosa, com musica de Venceslau Pinto, Del-Negro e Luz Junior, estes dois ultimos já falecidos.

—Os artistas Elisa Guisette, La Salette de Carvalho, Carlos Barros e Alfredo Pereira desempenham, respectivamente, na opereta «A Viuva Alegre», que se estreia em breve no Coliseu, os papeis de «Olga», «Silviana», «Pritschitsch», e «Bogdanowitsch».

—O papel de «Severa», que vai ser agora interpretado por Brunilde Judice, tem sido até hoje desempenhado pelas seguintes actrizes: Angela Pinto, Adelina Abranches, Emilia de Oliveira, Julia Mendes, Luz Veloso, Palmira Torres, Carmen Osorio, Raquel Barros, Ester Leão, Emilia Fernandes, Palmira Bastos, Adelina Fernandes, Irene Gomes, Maria Clementina, Rafaela Haro (em espanhol), Dina Tereza (em cinema), Maria Falcão, Rosa de Oliveira e Elvira Mendes, estas três ultimas no Brasil.

—Na proxima sexta-feira, 24, realiza-se, no Capitolio, uma recita extraordinaria, em que tomam parte os artistas Irene Isidro, Carmencita Aubert, Laura Alves, Amalia Rodrigues, João Vilaret, Assis Pacheco, Alberto Ghira, Santos Carvalho (Ricardo), Carlos Alves, vinte «girls» de Piero e o bailarino Antonio de los Rios.

—Está a trabalhar na Argentina a companhia do Teatro Alemão Independente, que apenas dá três espectaculos por semana.

—O cenografo Reinaldo Martins está a pintar para as revistas «A marcha de Lisboa, do Apolo, e «Manda Ventarolas», do Maria Vitoria.

—Está marcada para a proxima sexta-feira a estreia, no Apolo, da nova revista em 2 actos e 25 quadros «A marcha de Lisboa», e na qual toma parte, entre outros artistas, Estevão Amarante, Irene Isidro, Maria Albertina, Soares Correia, Armando Machado e os bailarinos Francis e Ruth.

«Sunny», no Tivoli

Neste genero, comedia fina e graciosa, é dificil fazer-se melhor. Todos os elementos se juntaram para uma optima produção: realização, interpretação, musica e canções. Do principio ao fim não deixa de sorrir-se, embora algumas passagens sejam de ironia aguda, apontamento e critica social.

E' habito dos americanos explorarem nos seus filmes as chamadas desigualdades sociais, juntando pessoas das classes elevadas com gente de condição humilde.

Tudo se passa num ambiente moral de puresa. Desta vez, as «americanices» são aceitaveis, pois não chegam a ferir a vista. Algumas delas são apontamentos deliciosos, como delicioso é todo o filme, onde se dança admiravelmente, e se cantam belas canções de suavidade e amôr.

Um milionario apaixona-se por uma artista de circo. Casam-se, porque o amor vence a diferente condição social, mas antes verificam-se as mais curiosas cenas. A chefe da familia, uma tia endiabrada e excentrica, interpreta soberbamente o seu papel. De resto, todos os actores se destacam.

Estamos, portanto, em presença duma obra encantadora e superior. Ha dois complementos muito bons: um que diz respeito á industria do algodão em Inglaterra; e outro, «desenho animado» pleno de pitoresco e espirito.—*Visor 41.*

«Não matei», no Olimpia

Peter Lowe, depois de nos ter confessado que «Matou!», aparece agora a dizer-nos «Não matei!», com a expressão doentia que o caracteriza e que os realizadores aproveitam para tipos como o do protagonista do filme que nos dá agora o Olimpia. «Não matei!» tem interesse, emoção, e Peter Lowe reedita os seus exitos dos melhores tempos, impressionando, dominando o espectador.—*Visor 51.*

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Maria Cachucha».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

„Freddy's"
RESTAURANTE VIENENSE
PARQUE MAYER
Telef. 24550
1 ANO «FREDDY'S»
TEMOS A HONRA DE CONVIDAR OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS, DE PARTICIPAR AMANHÃ, DIA 22 DO CORR. A'S 20 HORAS
a um «Porto de honra» oferecido pela casa
JANTAR ESPECIAL—12$50 ESC.
TODAS AS ESPECIALIDADES.

CALVOS Recuperareis o cabelo sem pomadas nem medicamentos. Pagamento depois do resultado. KINOL Monte Estoril

ATÉ DOMINGO NO TRINDADE
A revista do luxo, da alegria, do grande desempenho, o mais divertido espectaculo dos teatros de Lisboa
O JOGO DA LARANJINHA
A's 20,45 e 22,45 horas — Telefone: 20000 — NOVA TABELA DE PREÇOS — Poltronas, 1.ª filas, 12$00; Cadeiras de orquestra, 10$00; Cadeiras simples e Balcão de 1.ª, 8$ 0; Balcão de 2.ª, 5$00; Balcão de 3.ª, 4$00. Camarotes a 35$ e 25$00 — GALERIA 3 ESCUDOS

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
A VIDA DE EDISON
com Spencer Tracy
O Fauno e a Ninfa, notavel desenho animado

CONDES 2.ª SEMANA
ESCOLA DE HEROIS
(Trois de S. Cyr)
com R. Toutain, J. Chevrier, J. Mercanton e H. Perdrière.
Novo jornal de guerra
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Rebecca (a mulher eterna) RAFLES

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595
SUNNY
Filme mnsical, com Anna Neagle, Ray Bolger e John Carroll

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Qual é o meu marido?
«The boys of Syracus» com Alan Jones, Rosemary Lane e Martha Raye

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Vida dum rapaz pobre
Três artilheiros

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Cinzas do Passado
«That certain Woman» com Bette Davis e Henry Fonda

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
A Carroça Fantasma
Rapsodia de amor

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
AVENIDA 52
O monte dos vendavais

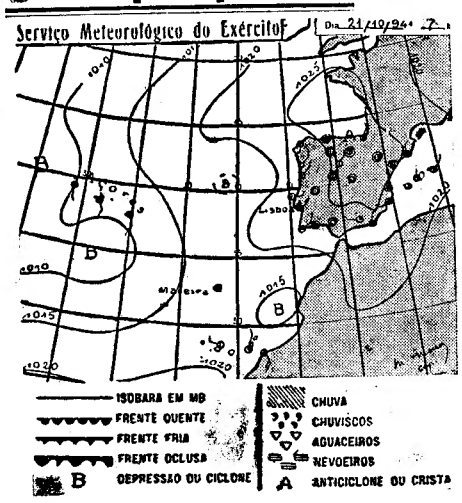
EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
5.ª semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

LYS Tel. 48560 A's 21
REBECCA (a mulher eterna)
RAFFLES

Pavilhão Português
A NOITE É NOSSA
Abuso de confiança
No Palco: Fados e canções
A's 21 e 30

CASINO ESTORIL
No que pensam as mulheres
com Melvyn Douglas

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Toda a Peninsula continua abrangida pela zona de altas pressões assinalada desde há dois dias. Ao largo da costa ocidental pode ser localizada uma depressão muito fraca.

Em Portugal observa-se bom tempo em todas as zonas.

Na Madeira tem-se feito sentir ainda a instabilidade do tempo por influencia de uma depressão nas proximidades deste arquipelago.

A oeste dos Açores está formada uma perturbação que começou já a afectar o tempo naquele arquipelago (ceu totalmente coberto e chuva fraca intermitente em todas as ilhas).

Evolução prevista:

Nas proximas 36 horas a depressão ao largo da costa ocidental continuará muito fraca e a evolucionar quasi no mesmo sitio, podendo a sua zona de influencia estender-se até ao nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO: Ceu nublado em varios pontos do litoral e alguns nevoeiros matinais junto á costa. Vento SSW, fraco a moderado.

SUL: Ceu limpo ou pouco nublado. Vento SSE, fraco. Temperatura sem grande alteração em cada zona.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 29º,3; minima, 14º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,2; minima, 13º,8.*

«A Epopeia de Narvik»

ou a historia da campanha da Noruega e da luta ardua nas montanhas cobertas de neve

A linda capa do novo livro «A epopeia de Narvik»

Com prefacio do general De Gaulle, escrito pelo capitão Lapie, das Forças Francesas Livres e traduzida pelo sr. brigadeiro Barreto de Oliveira, acaba de ser posto á venda, em primorosa edição da Parceria A. M. Pereira, um livro de grande interesse que vem fazer luz sobre a dura campanha da Noruega e que nos descreve os mais belos aspectos da luta nas ravinas geladas ou nos fjords traiçoeiros daquele país, entre tropas alemãs, dum lado, e inglesas, francesas e norueguesas, do outro.

O general De Gaulle, escreveu no prefacio deste livro:

«*Lapie narra o desembarque da 13.ª Meia-Brigada da Legião Estrangeira na Noruega, o combate desta tropa de elite, a perseguição do inimigo atrazés da montanha, o regresso á França traida; depois, a evasão para a guerra e para a honra*»:

Gravuras interessantissimas. Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O general Tojo

conferenciou hoje com o imperador

após uma reunião com os seus colaboradores

TOQUIO, 21. — O imperador recebeu em audiencia o general Tojo, que lhe apresentou o relatorio sôbre os assuntos de Estado pendentes.

De manhã o general Tojo teve uma reunião com os seus quarenta principais colaboradores, a quem recomendou apertadissima disciplina e grande rapidez na execução de todas as missões que lhes sejam confiadas.—(O. F. I.).

O governo de Tojo deseja prosseguir os esforços para a paz

TOQUIO, 21—Se bem que as declarações oficiais e da Imprensa assumissem tom energico depois que o general Tojo subiu ao poder, os observadores politicos notam que o ambiente politico na capital niponica não deixa de ser desprovida de prudencia e de moderação.

De acôrdo com os circulos oficiosos, com efeito, o Japão não tenciona de forma alguma solucionar militarmente os problemas do Pacifico. Acrescentam que a declaração do ministro dos Estrangeiros, Togo, de que o Japão continuará a fazer esforços em prol da paz internacional, não representa uma simples formula de estilo, mas a garantia de que o governo Tojo recomeçará e continuará as tentativas de Konoye designadamente nas relações com os Estados Unidos. A unica diferença a notar, acrescentam os mesmos circulos, é que a diplomacia niponica será mais energica e inspirar-se-á mais directamente na opinião do exercito e da marinha para resolver os problemas resultantes do cêrco ao Japão pelas potencias anglo-saxonicas.

As esferas informadas japonesas acentuam, por outro lado, que a opinião estrangeira procederá erradamente se julgar que a energia militar do ministerio Tojo se empregará unicamente na condução da politica externa. A situação interna, dizem, absorverá parte dos seus esforços para resolver os problemas complexos existentes no dominio politico, economico e financeiro. Recordam que na sua primeira entrevista, em 20 do corrente, o general Tojo afirmou a vontade de estabelecer a união do país mediante uma disciplina de ferro a-fim de assegurar o contrôle absoluto da ordem publica e manter moral elevado.

Tojo usará de todos os poderes que lhe confere a reunião sob a sua direcção da politica militar e civil, facto que não tem precedente. Por sua vez, os circulos parlamentares serão convidados a dar ao ministerio apoio sem reservas. Em contra-partida, declaram as esferas oficiais, o governo deixará de utilizar o sistema parlamentar existente como meio de julgar exactamente os desejos e necessidades da população.—(O. F. I.).

Os interesses da Australia

WELLINGTON, 21.—Nash, ministro das Finanças, seguirá esta semana, por via aerea, para a Australia, com o fim de se encontrar com Brooke Popham e tratar com o governo australiano o serviço aereo através da Tasmania e assuntos que se ligam com o esforço da guerra, incluindo a dos fornecimentos. —(Exchange Telegraph).

As joias da corôa do Irão

estão desfalcadas

TEHERÃO, 21. — A Comissão Parlamentar iraniana nomeada para inspeccionar as joias da Corôa, comunicou que faltam 54 perolas e 8 aneis com diamantes, além de outras pedras preciosas, nas caixas de ferro que se encontravam no palacio real, onde estavam guardadas as joias da corôa.—(Exchange Telegraph).

As fortificações

de Sollum foram violentamente bombardeadas

pelas forças aereas

CAIRO, 21. — As autoridades inglesas informam que fôrças da R. A. F. bombardearam com pleno exito as fortificações germano-italianas de Sollum, registando-se a destruição de muitos «tanks» e carros blindados do «eixo» e bastantes baixas entre os respectivos efectivos militares. Um deposito de munições atingido directamente foi pelos ares, causando importantes destruições.

Informam de Tobruk que foi energicamente repelido um ataque da aviação do «eixo» contra aquela praça-forte britanica. Algumas bombas que foram lançadas causaram prejuizos insignificantes e três feridos.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 21.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, tentativas de ataques inimigos, foram inutilizadas pela pronta reacção das nossas tropas. Aviões de caça alemães abateram um avião inglês. O inimigo efectuou incursões aereas sobre Benghasi e Tripoli, leves prejuizos. Foi levada a efeito uma outra incursão sobre Acireale (Catania): foram atingidas algumas casas. Lamenta-se um morto e 5 feridos entre a população civil.

Dois dos nossos torpedeiros, navegando no Mediterraneo Central, afundaram-se, por terem, possivelmente, chocado contra minas. Quasi toda a tripulação foi salva.

Na Africa Oriental, nas diversas frentes da zona de Gondar, actividade de reconhecimentos dos nossos destacamentos, os quais sustentaram alguns combates: o inimigo foi repelido por toda a parte com perdas; foram capturadas armas e munições. Durante incursões sobre Gondar e Ualag, 2 aviões inimigos foram abatidos pelo nosso fogo anti-aereo».—(R. R.).

As baixas do regimento de Chipre

NICOSTA, 21—O correspondente da Reuter anuncia que se sabe oficialmente que as baixas no regimento de Chipre, nos combates da Grecia e de Creta, elevam-se a 2.256 oficiais e soldados. 1.426 desaparecidos, 823 feitos prisioneiros, 5 mortos e 2 feridos. As baixas em outras frentes presumivelmente Siria e deserto ocidental, elevam-se a 164 oficiais e soldados.—(Exchange Telegraph).

A Inglaterra e os Dominios

A contribuição do Canadá para as compras de guerra britanicas

OTTAWA, 21. — John Marsh, assistente da Comissão Executiva de Compras do Ministerio das Munições e Abastecimentos, revelou que, no final do presente ano fiscal, o Canadá terá financiado as compras de guerra britanicas numa importancia superior a 1.500 milhões de dolares.—(Exchange Telegraph).

Aviões fabricados na Australia

SYDNEY, 21.—O correspondente da Reuter informa que deram resultados satisfatorios as experiencias feitas do primeiro bombardeiro «Bristol Beauford», em Nova Gales do Sul. O aparelho é armado com 90 0/0 de peças manufacturadas na Australia; sómente o motor e a helice foram importados. O significado do exito deste vôo de experiencia é que marca o inicio do fabrico de novos aparelhos na Australia. A fabrica de Vitoria produzira já o primeiro «Beauford» em abril e presentemente já se encontram varios em serviço e muitos outros quasi concluidos.—(E. T.).

OS PROBLEMAS DO TRA

Os desastre

A que deve atribuir-se

Alterações a

Os acidentes de viação provocados por automoveis e camionetas têm-se verificado, nos ultimos tempos, com mais frequencia do que seria para desejar, dando origem a perdas materiais, e o que é mais importante, provocando vitimas.

Que o assunto preocupa a opinião publica, não ha duvida nenhuma, a avaliar pelo numero de cartas recebidas na nossa redacção, nas quais se atribue o mal a variadas causas, no claro desejo de que, conhecidas as causas, desapareçam os efeitos.

Não deixaremos de arquivar as opiniões dignas de serem conhecidas. O problema é, porém, complexo. Não pode ser visto com a simplicidade com que o observam algumas pessoas.

Estamos num periodo agudo de desastres? A que atribui-los? Dar-se-á o caso de haverem diminuido as reconhecidas qualidades dos «volantes» portugueses?

G. C., nosso leitor, apresenta-nos o seguinte depoimento:

«Concordo em que ha *descuidos, vaidades desportivas, individualismo exagerado,* e areia espalhada pelas estradas.

Porém, ha uma coisa, que não se diz, porque ninguem quere dizê-lo. E' o *direito á ultrapassagem.* Estude-se o que se faz nos Estados Unidos, e não queiramos ser mais do que os outros países. A *ultrapassagem,* como se faz em Portugal, é a causa de 40 % dos acidentes graves. Reduza-se esse direito... e todos chegaremos com vida».

Segundo esta opinião tudo se reduz quasi á *ultrapassagem.* Se assim fosse, o remedio era facil. Mas ao pegar-se na estatistica oficial, o relatorio dos Serviços de Viação, o ultimo, referido a 1939, verifica-se não ter havido nenhum desastre fatal atribuido a essa causa. Num total de 8.507 acidentes, 69 foram devidos a ultrapassagens indevidas, isto é, 2,9 %.

O regime de ultrapassagens está consignado nos artigos 35 e 37 do Codigo de Estrada. Encontra-se devidamente acautelado. A ultrapassagem só se pode fazer sem risco de colisão. São disposições que completam as que dizem respeito á *velocidade,* segundo as quais, como principio geral, se estabelece que o individuo deve ser, em todas as circunstancias, *senhor da sua velocidade.*

Indagando junto dos tecnicos au-

A' venda em todas as Livrarias:
FUNCIONARI
por **DR. LUIS L**
Ajudante do Procurad
—Noção de Funcionario Publico—Cond concursos—Nomeações e contractos—Acum cia—Os deveres—As faltas justificadas—As honras—Responsabilidade disciplinar, crim —A pensão de sangue.
Contém doutrina e considerações d 1 vol. de 388 pags. broc.
Pedidos á **Livraria Bertrand.**

Acaba
O EST
po
O 1.º ro
«As gran
LE
A' ven cursal de Editorial

ÂNSITO

s de viação

a sua frequencia

ó Codigo da Estrada

tomobilistas, assim concluimos:

O direito de ultrapassagem está devidamente protegido e acautelado. Proceda-se em conformidade com a lei, e não haverá qualquer perigo.

O que acontece é que os automoveis andam frequentemente *fora de mão.* Isto—sim—representa grande perigo. Porque se procede assim?

Enunciam-se duas razões. Uma delas, fundamental: porque as nossas estradas são abauladas, e o veiculo se aguenta mal, caindo sobre a direita (daqui resulta um desgaste anormal de pneus, e a queda natural para entrar pelas bermas, onde a circulação é proibida e perigosa, por causa das pedras e da areia). Outra, subsidiaria, discutivel, mas curiosa: a tendencia para encostar o carro ao lado da estrada donde ele tem o volante (a maioria dos automoveis que circulam em Portugal tem o volante colocado á esquerda, o que sucede tambem noutros paises, e os construtores insistem nessa orientação). O automobilista tem medo de resvalar para a valeta, começa a desviar-se—e origina o desastre, a colisão.

Em tempos, uma entidade oficial levantou este segundo problema, esboçou mesmo um inquerito, mas não foi compreendido, e a ideia morreu.

Por aqui se prova não dever atribuir-se á ultrapassagem um papel de tão grande relevo entre as causas dos acidentes. A lei contem o essencial.

Ha abusos: nas ultrapassagens, no excesso de velocidade, em não se respeitarem os cruzamentos. O peão não sabe andar. A areia representa grande perigo. Mas isso é outro caso, a tratar noutra altura.

Está em elaboração, ou já pronto, julgamos, o novo Codigo da Estrada. E não se deixará de tomar—crêmos—em consideração três pontos: a indisciplina do velocipedista; a necessidade de fazer sentir a disciplina do peão (o Automovel Club de Portugal tem no seu activo uma optima campanha a este respeito); providencias eficazes contra o excesso de velocidade Mas os acidentes só diminuirão desde que os automobilistas se compenetrem de que devem acatar a lei, desde que os peões contribuam para a disciplina do transito, e desde que desapareça a areia das estradas, bem resguardadas por sinais, de dia e de noite. Esta é que é a verdade.

ES PUBLICOS
PES NAVARRO
r Geral da Republica
ições de admissão aos cargos publicos—Os ulações e incompatibilidades—A competen- licenças—Os vencimentos, protecções e inal e civil—A aposentação—O Montepio

ordem prática.
..... **Esc. 40$00**
Rua Garrett, 73-75—LISBOA

de saír:

ANHO CRIME DA T. S. F.

J. J. CONNINGTON

mance na nova e sensacional colecção:

les obras de misterio e acção»

TURA ARREBATADORA

la em todas as livrarias e na Su- «O Seculo» no Rossio. Pedidos à xculo. R. do Seculo, 63.

O Presidente

do Mexico

mandou pôr em liberdade

numerosos tripulantes

dos navios do "eixo"

CIDADE DO MEXICO, 21.—Por ordem do Presidente da Republica, general Avila Camacho, foram postos em liberdade 560 oficiais e tripulantes de 12 barcos alemães e italianos, apresados pelo governo mexicano em abril ultimo. Desde aquela data os 560 alemães e italianos encontravam-se num regime de semi-detenção. Passaram agora a ter liberdade completa, como qualquer outro estrangeiro, que resida legalmente no Mexico.

A decisão tomada pelo Presidente Avila Camacho surpreendeu e contristou os circulos oficiais anglo-americanos no Mexico, que manifestam a opinião de que tal resolução veio complicar ainda mais o já sério problema da espionagem do «eixo» na America.—(United Press).

Na iminencia de um recontro entre o Reich e os Estados Unidos?

WASHINGTON, 22.—Wendell Willkie escreve na revista «Look» que «é possivel que se dê, dentro de pouco tempo, um recontro naval ou aereo entre os Estados Unidos e a Alemanha».

Willkie acrescenta: «Temos quasi tanto interesse na sobrevivencia da Grã-Bretanha como o proprio povo inglês».—(E. T.).

A caminho da guerra

WASHINGTON, 21.—Numa declaração a respeito do torpedeamento do contra-torpedeiro americano «Kearney», o senador Walsh, presidente da comissão naval do Senado, disse: «O incidente deve pôr de sobreaviso a nação. O caminho que estamos a seguir deve levar-nos, inevitavelmente, á guerra. Isto é perfeitamente evidente quando intentamos patrulhar as aguas dos beligerantes para dar salvo conduto ao materal de guerra. Corremos todos os riscos de guerra e estamos preparados para lhes aceitar as consequencias. Igualmente quando a nossa marinha der caça aos navios de guerra nazis, deve esperar-se que tenha de entrar em acção».—(E. T.).

Um discurso de Knox

NORFOLK (Virginia), 21.—Knox, discursando na ocasião do lançamento á agua do novo porta-aviões americano «Hornet», declarou: «Todos os homens que morreram a bordo do «Kearney» fizeram o maximo sacrificio para que os homens na America e em todo o mundo possam continuar a ter esperança na liberdade humana». —(Exchange Telegraph).

Incitamento para aumentar a produção de guerra

WASHINGTON, 21.—O senador Lister Hill, num discurso que fez ontem pela radio, disse que os americanos se não previnem suficientemente contra os agentes nazis, que tentam fazer reviver o estado que tornou a França numa «presa facil».

Acrescentou que a maquina de guerra de Hitler está talhada para destruir e não para edificar. Tem de se mover continuamente para a frente ou «despedaçar-se ela propria». Incitou os americanos para apressarem a sua produção de guerra.—(E. T.).

Novo tipo de «fortalezas-volantes»

NOVA YORK, 21.—Os ensinamentos tirados da operações levadas a cabo pelas «fortalezas-volantes» levaram á introdução de novas modificações no novo tipo destes aviões. Assim, o peso dos aviões foi aumentado cêrca de 8 toneladas e o seu comprimento em cêrca de metro e meio. O ultimo modêlo «B 17 E» pesa aproximadamente 30 toneladas e o seu custo será superior a 300.000 dolares. Tem peças na prôa, torres por cima e por baixo da fuselagem, com armamento adicional a cada lado e na cauda. A velocridade é quasi a mesma e o raio de acção dizem ser de 9.000 quilometros.—(E. T.).

Os resultados

das eleições

administrativas

excederam

tudo quanto se esperava

Está apurado que as eleições realizadas no passado domingo tiveram uma concorrencia jámais atingida em actos desta natureza.

A avaliar pelas noticias chegadas esta tarde ao ministerio do Interior, o eleitorado não se limitou a expressar os seus desejos quanto ás pessoas que deviam constituir os orgãos de administração de cuja eleição se tratava. Foi mais além: significou por forma bem expressiva que o seu voto era tambem um voto de confiança no Governo. E mais: uma mensagem de saudação ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho.

De todos os pontos do país, as autoridades locais e os dirigentes da União Nacional transmitem o entusiasmo das populações e o cunho patriotico de que a eleição se revestiu. Começam a ser conhecidos episodios sucedidos em alguns centros rurais que confirmam o ineditismo destas eleições.

Um eleitor, por exemplo, proclamou, ao entregar o seu voto: «Nunca vi o pais governado por gente de bem como agora».

Numa assembleia da Beira, um agricultor, ao exercer o direito de sufragio, disse: «Acima de tudo, Carmona e Salazar. Eu voto pelos homens cá da terra, porque estão com eles».

Numa assembleia de Lisboa, uma senhora da sociedade entregou o seu boletim de voto preguntando: «Para que é preciso eleger mais alguem, se Portugal está governado pelos eleitos de Deus?».

A renovação que se opera, com estas eleições, na gerencia das autarquias paroquiais, é muito profunda. Tem-se notado o espirito de disciplina e de compreensão com que os antigos administradores cedem o lugar aos novos.

No distrito de Beja falta apurar apenas os resultados duma freguesia. O numero global de recenseados é de 41.530 e o de votantes foi de 35.004, o que dá uma percentagem de 84 por cento. Está já apurado totalmente o distrito de Portalegre. O numero de inscritos é de 37.048 e o de votantes foi de 31.281, o que dá uma percentagem de 84.44 por cento.

No distrito de Vila Real, falta apurar os resultados dos concelhos de Chaves, Mondim de Basto, Montalegre, Peso da Regua, Ribeira de Pena e Valpaços, mas sabe-se que num total de 15.356 inscritos votaram 13.888 eleitores, o que dá uma percentagem de 90 por cento.

Já está apurado o distrito de Faro: em 49.471 chefes de familia recenseados, votaram 38.178, numa percentagem de 77 por cento.

Chegou hoje a Lisboa

o major Attlee

A bordo dum avião inglês chegou hoje a Lisboa o major Attlee, lord do Sêlo Privado do Governo britanico, que se dirige aos Estados Unidos, para onde parte amanhã no «Clipper», a-fim de tomar parte na Conferencia Internacional do Trabalho.

GABARDINES IMPERMEÁVEIS
PROCURE NA
GRAVATARIA PARIS
172, RUA AUREA — LISBOA

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

O monopolio do Oriente

Foi um alemão, o almirante Meurer, que definiu, lapidarmente, as razões que justificam o progresso do Japão em meio seculo de historia: «A historia do Japão e a sua ascensão vertiginosa não encontram explicação plausivel sem o estudo do seu poder naval através dos seculos e, sobretudo, nos ultimos sessenta anos. Só graças ao mar esse pequeno povo, quasi ignorado, pôde tornar-se grande e prospero em tão pouco tempo».

A esquadra japonesa continua a ser o trunfo decisivo com que a diplomacia do Gaimusho impressiona as chancelarias. Vão os dirigentes de Toquio lança-la numa aventura de resultados problematicos ou tencionam utiliza-la, prudentemente, como moeda de troco nas negociações laboriosas que prosseguem durante a guerra e hão-de constituir o preludio da paz? E' esse o segredo do general Tojo e dos seus colaboradores. De momento, e passada a emoção que a saida do principe de Konoye suscitou, voltou a falar-se na capital niponica, mais da paz, com as suas exigencias, que da guerra com os seus riscos.

A crise que, em fins de julho, ameaçou as relações nipo-americanas repete-se. Ha três meses, como agora, a evolução das operações na frente oriental levou os elementos dinamicos do exercito e dos agrupamentos ultra nacionalistas a preconisar uma solução rapida e violenta das dificuldades nacionais. A Armada foi, com o apoio dos chefes moderados da politica, da industria e da finança, o elemento estabilizador que evitou uma explosão de incalculaveis consequencias.

As tropas alemãs estavam, então como hoje, em Vyazma. A capital dos sovietes encontrava-se directamente ameaçada. O general Ott, embaixador do Reich em Toquio, visitava com uma frequencia significativa, o Ministerio dos Estrangeiros. O principe Konoye, fortemente apoiado pelo barão Hiranuma e pelo almirante Oikawa, constituiu um governo de acalmação. «Wait and see» foi a formula adoptada de preferencia á declaração de guerra.

Os japoneses preferiram os metodos diplomaticos á explosão no Pacifico. Não se pode dizer, com fundamento, que tenham errado. De 23 de julho a 2 de agosto, sobre a base dum acôrdo assinado com o governo de Vichy, os japoneses ocuparam a Indo-China, passando a dispôr duma região valiosa sob o ponto de vista economico, e ficando em condições de utilizar, para um conflito sempre possivel, excelentes bases aereas e navais nas proximidades da Malasia.

Uma diligencia comum anglo-americana em Toquio significou, praticamente, que para a Grã-Bretanha e para os Estados Unidos estava atingido o ponto extremo do expansionismo niponico em direcção ao sul. O sr. Eden afirmou, nos Comuns, que um ataque á Thailandia prejudicaria os interesses britanicos; o sr. Cordell Hull disse que, tentando apoderar-se de Vladivostok ou atacando as rotas de navegação entre os Estados Unidos e a Siberia, o Japão criaria automaticamente um «casus belli». O governo de Toquio enveredou, resolutamente, pelo caminho da negociação.

As dificuldades dessa negociação são evidentes. Os japoneses não podem fazer concessões que atinjam o amor proprio da nação ou que irritem os meios extremistas; na questão da China a sua resolução é inabalavel. Os anglo-saxões não admitem a constituição duma nova ordem asiatica que elimine para sempre do Extremo Oriente a sua influencia e os seus interesses. O ministro Wakasugi tem sugerido ao Departamento de Estado uma serie de formulas que permitam evitar o pior. Nenhuma delas pôde ser aceite. Embora reconhecendo a posição predominante do Japão no Extremo Oriente, os Estados Unidos, apoiados pela Inglaterra, entendem que essa vantagem não deve transformar-se num monopolio.—C. F.

Partiram para Madrid

os embaixadores de Portugal e do Japão em Espanha

No avião da «Iberia» seguiram hoje para Madrid os srs. embaixadores de Portugal e do Japão naquela capital.

Lusalite

CANALIZAÇÕES — TELHADOS — TETOS

RUA S. NICOLAU, 123

Vida desportiva

LAWN-TENNIS

Campeonatoãs internacionais

Começam depois de amanhã, no Sporting Club, em Cascais, os campeonatos internacionais de Portugal, que este ano devem resultar brilhantissimos, devido á categoria excepcional dos jogadores inscritos.

A Federação de «Tennis» e o clube organizador conseguiram trazer a Portugal, para disputarem estes torneios, os franceses Destremau e Pelliza, o hungaro Savost e o espanhol Antonio Boter. Além destes, e de todos os nossos jogadores internacionais, acha-se tambem inscrito o yugo-eslavo Gustavo Sivic, actualmente em Portugal.

Reina o maior entusiasmo por estes torneios pois vamos ter excelente oportunidade de apreciar o valor dos nossos campeões em face de tão extraordinarios jogadores. A inscrição encerra-se amanhã, ás 18 horas, em Cascais.

VARIAS NOTICIAS

Está aberta a inscrição para os cursos de gimnastica, crianças e adultos dos dois sexos, no Carcavelinhos, e tambem de «basket».

—Estão a funcionar com intensidade os cursos de gimnastica da magnifica insittuição que é o Grupo Desportivo dos Tabacos.

—A exemplo dos anos anteriores, a Associação Naval de Lisboa inaugura as escolas de remo para instrução dos seus novos associados. As aulas são dirigidas pelos treinadores obsequiosos da A. N. L., tecnicos competentissimos. A admissão de socios até 15 de novembro é feita sem pagamento de joia.

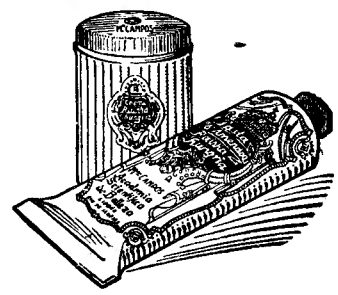
—O terreno do Fosforos passou a denominar-se «Campo Engenheiro Carlos Salema».

—Devem inscrever-se na secretaria do Benfica os associados que queiram disputar, representando o clube, o torneio de preparação de partida livre da Associação Portuguesa dos Amadores de Bilhar.

—O Internacional aceita as inscripções para a pratica e representação clubista em duas colectividades, handball e atletismo.

AVIAÇÃO CIVIL

A Escola «Manuel Bramão», festejando hoje o seu 5.º aniversario, e aproveitando a oportunidade para realizar um banquete de homenagem á Imprensa, aumentou a sua frequencia, com a inscrição do sr. D. João de Vila Franca.



2 produtos
indispensáveis
á Beleza da sua pele:
Creme e
Pasta de Amendoas
Rainha da Hungria
São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

A FARINHA DUAS POMBAS

é a Vida das crianças
e a Saúde dos Velhos

RICA EM VITAMINAS
Nutritiva. Digestiva. Saborosa
Não pesa no estomago
Não altera os intestinos
Não irrita orgão algum, por mais debil que seja ou por mais doente que se encontre
Tolerada pelo organismo, mesmo no caso em que outras farinhas o não são
Dá vigor aos novos e ampara os velhos
E' um produto d'A Mariazinha
Cada quilo, 12$00
Peça o catalogo geral com todas as indicações.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga
AUTORAIL
Comodidade, rapidez e conforto
De Espinho a Viseu pelo Vale do Vouga «é uma viagem que nunca se esquece».
Horario a partir do dia 3 de Outubro
A's segundas, quartas e sextas-feiras
Viseu, part., 6 e 33; Espinho, cheg., 9 e 40; Espinho, part.-tramway, 9 e 50; Porto, cheg., 10 e 40.
Porto, part.-tramway, 18 e 8; Espinho, cheg., 18 e 53; Espinho, part., 19 e 7; Viseu, cheg., 22 e 21.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete

"SERPA PINTO"

para:

S. Domingo, Havana, Vera Cruz e New-York

DIRECTO

Sairá no proximo dia 25 de Outubro, recebendo carga e passageiros.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

FEIRA DAS MERCÊS

Nos dias 26 e 27 do corrente, por motivo desta feira, a C. P., além dos comboios do horario, efectuará mais aqueles que a afluencia de passageiros justificar.

Tambem nos mesmos dias, o comboio 1.338, que parte de Sintra ás 18 e 36 e das Mercês ás 18 e 45, terá paragem em Benfica, S. Domingos e Cruz da Pedra-Jardim Zoológico, para serviço de passageiros.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

Capristano & Ferreira, L.tda
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00.
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45.
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.
Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

CORTE—COSTURA CHAPEUS

Preços por curso e ao mês. Condições especiais para meninas.

A casa mais antiga de Lisboa e a mais imitada.

Praça do Brasil, 4, 3.º, — Telef. 4 7340

APROVEITE

Sem fiador a prestações, fatos, sobretudos e outros artigos de vestuario; preços de armazem. Maxima seriedade. R. Augusta, 193, 3.º Dto. Telefone 2 7184.

D. MARIA DAS DORES LOBATO DE FONTES PEREIRA DE MELLO
(Marquesa de Fontes)

Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, D. Maria das Dores Pereira d'Eça e Albuquerque Lobato, D. Sara Pereira d'Eça e Albuquerque Lobato, D. Maria da Piedade Lobato de Mello e seu marido Carlos de Mello, mandam celebrar, na Igreja de Santa Catarina, ás 11 horas, uma missa, sufragando a alma de sua querida mulher, filha, irmã e cunhada, amanhã, 22, dia do 1.º aniversario do seu falecimento.

Os serviços da Aero-Portuguesa

na sua ligação com Marrocos

Completou, ontem, sete anos de actividade a Companhia Aero-Portuguesa. Pode considerar-se uma data nos anais, de resto tão escassos, da aviação comercial do país. A Aero-Portuguesa tem mantido com inexcedivel regularidade os seus serviços entre Portugal e Marrocos, sem qualquer apoio financeiro do Estado ou privilegios especiais que é de uso. Embora a guerra tenha desorganizado em muitos países as suas carreiras aereas, Portugal pode orgulhar-se da continuação da sua, a despeito de todas as dificuldades. Os serviços prestados pela Aero-Portuguesa têm sido relevantissimos, não só pelo prestigio que, do seu funcionamento advêm á nação, no estrangeiro, mas ainda pelo facto dos seus transportes de correio e passageiros não terem sofrido qualquer alteração, servindo a numerosa e operosa colonia portuguesa que vive no norte de Africa, nomeadamente a de Tanger.

Sabemos que os nossos compatriotas residentes em Casabranca, fizeram uma representação ao governo português no sentido da linha da Aero-Portuguesa que tem agora o seu «terminus» em Tanger, ir até á capital do Marrocos francês, o que teria uma grande importancia não só para as relações comerciais entre o imperio cherifiano e Portugal, mas ainda para a radicação do nosso nome. Os portugueses que vivem em Casabranca ascendem a alguns milhares, sendo dos elementos mais prestigiosos do comercio e da industria local. Justo é, pois, que o seu pedido, que tem em parte um sentido patriotico, seja devidamente atendido.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados Inês Antunes da Silva, de Lisboa, por vender leite com agua, em 1.400$00; José Moreira Baptista, de Portalegre, por ter á venda vinho improprio para consumo, em 3.769$80; Teixeira Rocha & C.ª, de Lisboa, por vender cominhos fabricados com areia, em 725$00; Joaquim Cruz Baptista, de Portalegre, por ter á venda cabeça de porco e toucinho improprios para consumo, em 1.620$00; Silva & Penedo, Ld.ª, Aguas Santas, Maia, por fabricar pão de farinha de 1.ª com mistura de milho, em 1.845$00; João Alves, de Coimbra, erva dôce com substancias estranhas á sua composição, em 1.000$00; José Abrantes Jorge, do Porto, mistura de farinha de milho nas massas de 1.ª, em 5.450$00.

A VENDA AO PUBLICO

das especialidades farmaceuticas

Conforme foi já largamente anunciado, a partir de 21 do corrente as drogarias não poderão vender especialidades farmaceuticas, com excepção de algumas para uso externo, *«que não sejam pedidas por receita medica»* e estejam autorizadas pelas listas aprovadas pelo Conselho Superior de Higiene, nos termos do decreto n.º 17.636.

A falta de acatamento das respectivas disposições legais pode acarretar incomodos para o publico, ficando os vendedores sujeitos a sanções, não só quanto á venda de medicamentos, mas tambem acerca dos preços marcados, que não podem sofrer qualquer aumento ou desconto.

O NEVOEIRO OBRIGOU

dois hidroaviões ingleses a descerem no Bom Sucesso e no Estoril

Esta manhã chegaram ao Tejo dois hidroaviões ingleses das carreiras regulares que provinham um do Cairo e outro de Londres e que deviam amarar em Cabo Ruivo. Por motivo da cerração existente, evolucionaram demoradamente sôbre o Tejo, indo um amarar no Bom Sucesso e outro no Estoril, donde mais tarde seguiram, pelos seus proprios meios, para Cabo Ruivo.

O «Clipper» que se encontra ali não pôde partir hoje, devido ao mau tempo.

DESCASQUE DE ARROZ

Uma comissão constituida pelos srs. Jorge Cordeiro Blanco, engenheiro Pedro Belo e o presidente do Gremio dos Industriais Descascadores de Arroz foi encarregada de proceder, no prazo de oito meses, ao estudo da reorganização da industria do descasque de arroz.

PALESTRA RADIOFONICA

Hoje, ás 19 horas, o major do Estado Maior sr. Humberto Delgado fará, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada «Douhet e a moderna Aviação», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Telef. 28842

CRONICA DO OUTONO

Estou convencida de que o outono é a estação que mais se presta para divagar.

Sem querer encontramo-nos a divagar por essas ruas fora e quantas vezes a divagar interiormente pelos tempos passados.

Quando se chegou aos trinta, tem-se por força um passado, bom ou mau, cheio de interesse, ou apenas banal, mas um passado, em todo o caso.

Ora é o que a mim me acontece: e sempre que chega o outono, dá-me para a melancolia, e, o que é pior, aprecio essa melancolia, e gosto do outono. E' um fraco como outro qualquer; que se lhe ha-de fazer?...

Creio que uma das recordações mais antigas da minha infancia, é exactamente um passeio pelos campos, numa manhã ennevoada e outoniça. Não sei porquê fixei esse passeio, e muito menos saberei dizer porque me deixou uma impressão tão forte de doçura. Deve, por certo, existir encoberta qualquer outra coisa, que me foi agradavel como criança, e que esqueci depois. Já muito depois lembra-me de certa tarde um bocadinho chuviscosa, em que atravessei muitas ruas, passei por muitas coisas e vi muita gente, sentindo grande paz no coração. Sei que essa tarde está ligada a um episodio que me parecera cheio de interesse, e que por fim esqueci, ficando-me, no entanto, a sensação dessa tarde calma, fresca, quasi chuvosa.

Evocaria facilmente outros outonos, que me foram gratos, e que justificariam, o prazer que me dão as primeiras chuvas, os primeiros frios, ou simplesmente a luz quebrada do sol, em que se adivinha que mais um verão passou, mas não vale a pena. Prefiro até esquecer todas as velhas coisas e por uma vez, gozar ainda o cair rapido da tarde, como se fôsse nova para mim.

O anoitecer numa cidade grande é muito triste e é tambem alegre—perdoem-me a contradição.

Triste pelo aspecto arripiado que tomam as casas, os proprios monumentos, e até as criaturas; alegre pelas luzes, pelas lojas abertas ainda, pela sensação de estar-se acompanhado. No fundo de nós proprios, sentimos um vago consôlo egoista por estarmos menos frio e menos só e pensamos com certo arrepiozinho de terror nos campos escuros, gelados, solitarios, que devem existir algures, perdidos na noite e onde a essa mesma hora só haverá desconsolo, brumidade e tristeza.

Vem-nos ao mesmo tempo maior simpatia pelo semelhante, que receia como nós, o frio e a treva, e que passa como nós a vida sobre dois palmos do globo, á procura de qualquer coisa que se pareça com ternura ou com calor...

A gritaria dos garotos dos jornais, as buzinas dos carros, o pregão arrastado dos vendedores de mexilhão e o olhar vazio das criaturas que cruzamos dão-nos nestas tardes a impressão de termos ido «algures», a uma cidade desconhecida, a um país nunca visto, mas amado... ... ...

Mas o que estou dizendo?... Realmente o outono subiu-me á cabeça e fez-me dizer coisas sem sentido nenhum, coisas que não sinto, coisas que não penso.

A culpa não será só do outono, será tambem dos tempos duros que atravessamos—ainda que não pertencemos ao numero dos que devam queixar-se. Não podemos contudo impedir-nos de concentrar toda a nossa atenção sobre a guerra e sobre as calamidades que dela advêm não nos ficando atenção disponivel para os encantadores pequenos nadas da existencia, que afinal são o que conta e o que permite levar a vida direitinha.

Acreditem, este ano, ainda nem fui dar uma volta pelos bairros excentricos á procura de montras fantasticas!... E se ha penachos nos chapeus, se as meias atingiram cifras astronomicas e duram a vida das rosas,—sem desprimor para as rosas—se os sapatos—ah! dos sapatos é melhor nem falar—todas estas pequenas e encantadoras calamidades me deixam completamente indiferente. Em compensação sinto a «veia» triste tomar proporções assustadoras.

Prometo-lhes, porém, que isto vai mudar; olá se vai!

Deixem acabar o outono, deixem começar o inverno e eu, espevitada pelo frio, começo para ai a sorrir, senão a rir, e nunca mais acaba. Prometo-lhes nessa altura cronicas, já não direi espirituosas e sensacionais (a minha modestia a isso se opõe), mas, pelo menos, bem dispostas e pescadas ao vivo ai pela cidade.

Imaginem que eu para abrir lhes contava a aventura cá dum nosso amigo que saiu dum primeiro andar da baixa, pela janela, descendo uma escada «Magirus» e por um triz, ás costas dum bombeiro, unicamente, porque um continuo se lembrou de esquecer-se dele,—embora se tratasse dum empregado superior—fechado na repartição?... Mas cala-te bôca, como se diz no canto popular, cala-te bôca, cala-te bôca... cala-te bôca...

MANUELA PORTO

«Ainda que seja prudente e velho, não despreze o bom conselho».

Jogue na Casa

GOUVEIA & SILVA

e assim, verá um dia, o seu sonho realizado.

Os clientes contemplados confirmam-no plenamente.

84, Rua da Assunção, 86 — LISBOA

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital e Fundo de Reserva 67.475.000$00

Rua do Comercio, 132—LISBOA

Pelo presente se anuncia que, a partir do dia 1 de Novembro proximo, na sede deste Banco e por conta do dividendo relativo ao corrente ano, estará a pagamento a quantia de Esc. 30$00, por acção, cativa dos respectivos impostos.

Lisboa, 21 de Outubro de 1941.

Foi electrocutado um criminoso

que chefiava uma quadrilha de assassinos em Filadelfia

BELLEFONTE, (Pensilvania), 21.—Não obstante os protestos de inocencia, foi electrocutado ontem o vendedor italiano Spagnetti Petrillo, que se tornara chefe duma quadrilha de assassinos que operava em Filadelfia. O criminoso assassinou Rafael Caruzo, a-fim-de receber o seu seguro. Há 6 meses fôra executado um primo de Petrillo por crime semelhante, emquanto outros 13, entre eles duas mulheres, foram condenados a prisão perpetua e mais 6 a menores sentenças, pela parte que haviam tomado nos assassinios que se julga atingirem um total de 100.—(E. T.).

DOMADOR DE FERAS

ferido durante um espectaculo

PARIS, 21.—O domador Jean Pezon foi ferido mortalmente por uma leôa quando se apresentava em cena. O «Petit Parisen» que dá a noticia, recorda que Pezon era um dos ultimos representantes de varias gerações de domadores e o acidente deu-se quando executava um numero muito sensacional e particularmente perigoso.—(O. F. I.).

PARA OS NOSSOS POBRES

Em nome do grupo em organização «Os Carlos», enviou-nos o sr. Carlos de Ornelas, seu director, 50 escudos, para serem entregues em 4 de novembro, dia de S. Carlos, a Carlos Rodrigues Maio, residente na Poça da Barca, que salvou de morte certa, em Vila do Conde, um rapazinho que fôra arrebatado pelas ondas..

—Para os pobres a favor dos quais o prior da Caparica fez um apêlo no nosso jornal, recebemos: duma saloia da Malveira, 20$00, e dum anonimo de Castro Marim, 5$00.

—Do menino Miguel Afonso Comissão Soares, recebemos, para um casal de cegos, 5$00.

VISITA PASTORAL

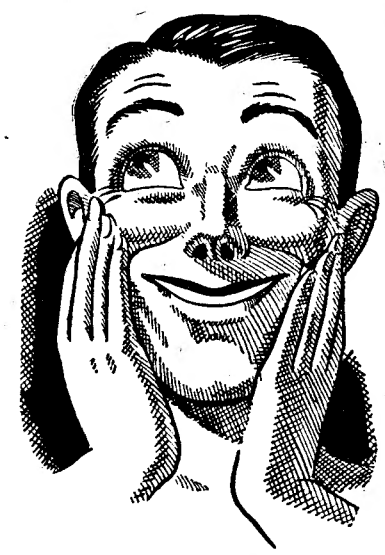
NIZA, 19—Nesta ultima semana tem feito a visita pastoral a algumas freguesias deste concelho o sr. bispo de Bela, antigo bispo de Cabo Verde. Coube hoje a vez ás freguesias da sede do concelho. Pelas 15 horas, o prelado saiu processionalmente da igreja do Espirito Santo para a matriz, onde ministrou o crisma a algumas centenas de fieis, aos quais dirigiu uma brilhante alocução impregnada de fervor apostolico.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22.—Dedicação da Basilica de Mafra.

Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo, ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

— Agora sim!...



Encontrei para me barbear o creme **«CLEO»** o unico que é ESPECIALMENTE preparado para eliminar por completo a rijeza do pêlo, as borbulhas e irritações.

O creme **«CLEO»** não contém gorduras e permite-me fazer a barba todos os dias! E' de facto, para este fim, superior a todos os outros.

1 tubo ..... 5$00

1 tubo grande ..... 8$00

Para a provincia enviamos, a pedido, amostras gratis.

Encontra-se á venda nas boas casas da especialidade.

Depositario no Porto: C. Monteiro, Muro dos Bacalhoeiros, 93-94.

Em Coimbra: Havaneza Central.

Agentes exclusivos:

NUNES, SILVA & C.ª, LD.ª

Rua das Flores, 26—LISBOA

Tel. 2 2922

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O comunicado alemão regista a tomada de Estalino na bacia do Donetz

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Formações alemãs e italianas ocuparam ontem a região em volta de Estalino, um dos centros mais importantes da industria de armamentos da bacia do Donetz. A bandeira alemã flutua na grande fabrica desta cidade.

Quando da «limpeza» do campo de batalha a leste de Briansk, verificou-se que o general Petroff, comandante chefe do 50.º exercito sovietico e membro do Soviete Supremo e varios oficiais do seu Estado Maior, encontraram a morte na luta.

Aviões de combate bombardearam objectivos importantes em Moscovo e em Leninegrado.

No combate contra a navegação de abastecimento britanica, submarinos afundaram no Atlantico, 7 navios mercantes inimigos deslocando um total de 38.200 toneladas.

A grande fabrica flutuante baleeira britanica «Svendfoyen» foi atingida por um torpedo e sériamente avariada.

A nordeste de Hull, aviões de combate destruiram um navio mercante de 10.000 toneladas. Um outro grande navio foi danificado por uma bomba.

Na noite passada, a aviação alemã atacou o porto importante de abastecimento de Liverpool, assim como outros portos e instalações militares na costa leste e sueste da Inglaterra.

Aviões de bombardeamento ingleses lançaram a noite passada, bombas explosivas e incendiarias em varias localidades situadas a noroeste e a leste da Alemanha.

Houve mortos e feridos entre a população civil. Foram causados alguns danos. Foram abatidos 4 aviões atacantes».—(D. N. B.).

A ofensiva contra Moscovo

ESTOCOLMO, 21.—A ofensiva alemã sôbre Moscovo continua, intensamente, a-pesar do mau tempo. Parece concentrar-se em quatro sectores: Kalinine, Tula, Mojaisk e Malojaroslavetz. No primeiro, a situação das tropas russas continua a ser séria, a-pesar da chegada de reforços em homens e artilharia. No sector de Tula, situação tambem séria, pois as tropas russas vêem-se ameaçadas por importantes forças alemãs, que evoluem a 100 quilometros a noroeste, no sector de Malojaroslavetz, na estrada de Kaluga a Moscovo. Os combates aqui são asperrimos, porquanto Malojaroslavetz é ponto estrategico importantissimo. A sua queda envolveria a retirada do exercito sovietico que combate em Tula. Nas regiões a leste e sueste de Leninegrado, as tropas alemãs continuam a progredir nos sectores do rio Volocho e lago Ladoga. A esquadra sovietica continua a mostrar-se activa na defesa da ex-capital. Na frente finesa as tropas de Mannerheim retomaram a ofensiva a norte de Poajarvi, no caminho de ferro de Murmansk.—(O. F. I.).

O avanço alemão

ESTOCOLMO, 21. — As fôrças motorizadas alemãs conseguiram avançar varios quilometros, ontem, pela estrada Smolensko-Moscovo—anuncia a radio sovietica. Este avanço sôbre a capital foi detido, graças aos contra-ataques das fôrças sovieticas. Estas—segundo a mesma informação—conseguiram apoderar-se dum ponto a noroeste do sector de Kalinine. Segundo as indicações dadas, trata-se, ao que parece, de Klin, localidade com uma dezena de milhar de habitantes a 90 quilometros a noroeste de Moscovo, situada na importante estrada que conduz á capital, á beira do Sesstra. Tchaikowsky viveu muitos anos em Klin, que possue um grande museu relativo ao celebre compositor. —(O. F. I.).

A luta no sul da frente central

BERLIM, 21.—A D. N. B. foi informada de que uma divisão de Infantaria alemã ocupou ontem uma importante testa de ponte, no sector meridional de frente leste. Todas as tentativas desenvolvidas pelos russos para destruir essa testa de ponte foram repelidas com graves perdas para o inimigo. Durante a perseguição de fôrças sovieticas batidas, os alemães penetraram profundamente nas linhas de retirada dos russos, destruindo ou capturando 102 veiculos.

Avançando no mesmo sector, outra divisão alemã encontrou fôrças sovieticas, as quais, apoiadas por formações blindadas, tentaram opôr-se ao avanço das tropas do Reich, por meio de contra-ataques. Todos os esforços do inimigo foram inutilizados, com perdas sangrentas para as tropas russas. As fôrças alemãs destruiram dez carros blindados do inimigo alguns dos quais de 52 toneladas.—(D. N. B.).

Bombardeamento de Leninegrado

HELSINQUIA, 21. — A cidade de Leninegrado e a base naval russa de Kronstadt, voltaram a noite passada a ser intensamente bombardeadas, durante varias horas, por numerosas esquadrilhas alemãs de bombardeiros. Sôbre Leninegrado foram lançadas bombas explosivas de mais de 1.000 quilos cada uma, que causaram grandes destruições e vastos incendios.

Na base naval sovietica de Kronstadt foram directamente atingidos dois barcos de guerra russos que se afundaram, emquanto a bordo de outros três se registavam incendios. A area do porto e as docas de Kronstadt foram de novo severamente castigadas.—(United Press).

Contra-ataque repelido

BERLIM, 21.—A radio alemã anuncia que em frente de Leninegrado um violento contra-ataque sovietico sôbre um importante cruzamento de estradas foi repelido pelas baterias germanicas que destruiram designadamente 17 carros pesados e 20 medios. No mesmo sector—acrescenta—os sovietes tentaram apoderar-se duma testa de ponte; sofreram pesadas baixas e perderam 21 carros pesados.—(O. F. I.).

A sede do governo russo

NOVA YORK, 21—Segundo o correspondente da «National Broadcasting Corporation», o governo sovietico está actualmente estabelecido em Kuybishev, no Volga, antiga cidade chamada Samara, cêrca de 900 quilometros a sueste de Moscovo.—(Exchange Telegraph).

Comentarios suiços

BERNE, 21.—«Os circulos militares de Berlim definem a situação actual na frente oriental como «utilização imediata das operações recentes»—escreve o correspondente berlinense do «La Suisse», que acrescenta: «Nota-se, de novo, uma grande discreção sobretudo no que respeita o avanço alemão na frente do sul e que ameaça directamente Rostov, a 60 quilometros de Taganrog».

O redactor militar do mesmo jornal é de opinião que uma frente com a extensão de 500 quilometros, de Orel a Slaviansk, no Donetz, poderá animar-se novamente tomando a direcção de Kharkov, parecendo que o comando alemão utiliza os reforços provenientes do sector de Orel nesta operação, ou contra outro objectivo igualmente importante: a Crimeia.

Tambem o correspondente berlinense da «Gazeta de Lausana» referindo-se ás operações na frente oriental, escreve que em redor de Leninegrado uma guerra de espectativa sucedeu-se á luta encarniçada; o comando alemão, seguro da queda da cidade, procura economisar vidas humanas e material. E' necessario, entretanto—acrescenta—repelir muitas tentativas sovieticas para romper o cêrco das tropas alemãs. Recentemente ainda as tropas sovieticas tentaram atacar pela retaguarda as tropas germanicas que desembarcaram no golfo da Finlandia ao longo da estrada de Leninegrado a Orianienhaum, protegidas pela artilharia de Kronstadt e os aviões que metralhavam a pouca altura. As tropas alemãs, solidamente entrincheiradas, afundaram as embarcações inimigas a tiros de artilharia anti-carros e depois liquidaram os sobreviventes que se haviam refugiado nas colinas do litoral. De três batalhões sovieticos, três soldados apenas escaparam ao massacre.—(O. F. I.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21—Comunicado: «A noite passada a luta prosseguiu encarniçadamente ao longo de toda a frente. Foi excepcionalmente violenta nos sectores de Kalinine, 200 quilometros ao noroeste de Moscovo, de Mojaisk, 100 quilometros, a ocidente da capital e de Maloyaroslavets, cêrca de 100 quilometros para sudoeste de Moscovo. Pode afirmar-se que a situação da frente de Moscovo não sofreu alterações apreciaveis nas ultimas 24 horas. Os alemães continuam a sofrer enormes desgastes. Na direcção de Orel fizemos desviar o sentido do avanço do inimigo, causando-lhe pesadas baixas e importantes destruições de material. Em 6 dias de combates vi lentissimos o inimigo perdeu muito material e tem numerosas baixas. As tropas de Timochenko nas ultimas horas têm recebido reforços consideraveis de tropas frescas e abundantes quantidades de «tanks» e doutro material fornecido pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Ontem nas proximidades de Moscovo foram abatidos 34 aviões alemães. Na frente de Leninegrado, as tropas de Vorochilov não só repelem todos os ataques alemães, como contra-atacam com vigor. Ontem reconquistaram mais 7 povoações. Nesta frente os alemães continuam a não fazer progressos. Na zona de Murmansk travam-se encarniçados combates. Nas operações de ontem os alemães sofreram baixas consideraveis e perderam muito material. Nas restantes frentes e sectores as nossas tropas continuam a resistir encarniçadamente ao inimigo e aguentam-se nas suas posições».—(United Press).

Lançamento de paraquedistas russos no norte da Grecia

SOFIA, 21. — A «Revista Naval» que aqui se publica insere um artigo do comandante militar alemão de Salonica, revelando que na noite de 6 do corrente foram lançados agentes sovieticos por meio de paraquedas, em Evangelistias, nas proximidades do Norte da Grecia.

O comandante militar alemão de Salónica acrescenta que será dada uma elevada recompensa em dinheiro a quem entregar, vivo ou morto, qualquer daqueles agentes sovieticos, e informa que todas as pessoas que os protejam ou lhes prestem quaisquer auxilios serão castigadas com a pena de morte. — (United Press).

A ilha de Dagoe no Baltico foi ocupada de surpresa pelos alemães

A tomada da ilha de Dagoe

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A ilha de Dagoe foi ocupada pelas fôrças alemãs. Assim, já se encontram em poder das nossas tropas todas as ilhas balticas, e o espaço baltico foi liberto do inimigo.

Cooperando de maneira exemplar com as formações da Marinha de Guerra e da Aviação, uma divisão de Infantaria alemã conseguiu, no dia 12, desembarcar, de surpresa, na ponte sul da ilha. Depois, em combates encarniçados, que se prolongaram durante dez dias, a ilha foi limpa de inimigos. Fizemos 3.000 prisioneiros e foram destruidas 6 batarias costeiras. O resto da guarnição inimiga foi aniquilada por unidades da Marinha de Guerra e da Aviação, quando tentava fugir pelo mar».—(D. N. B.).

O auxilio á Russia

Reunião em Hyde Park

HYDE PARK, 21—O presidente Roosevelt dispôs que o auxilio á Russia seria expedido, conforme os resultados da sua conferencia com Harriman. Na conferencia de hoje entre o presidente e Harriman tomaram parte Henry Wallace, vice-presidente da Republica; o senador Barkley, «leader» do Senado; Samrayburn, presidente do Senado; John McCormack, Mac, chefe democrata na Camara dos Representantes; Ton Connally, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado.—(Exchange Telegraph).

As conferncias entre Roosevelt e Harriman

HYDE PARK, 21.—Harriman não fez novas declarações aos jornais, dando contudo a entender que ou ele ou o presidente Roosevelt fariam uma comunicação á Imprensa após a sua segunda entrevista na terça-feira.—(Exchange Telegraph).

Ouro russo para pagamento das compras nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 — Morgenthau, secretario do Tesouro, anuncia que os Estados Unidos acabam de comprar aos sovietes 30 milhões de dolares de ouro russo, a-fim-de proporcionar especies aos sovietes para o pagamento das compras de material de guerra por eles feitas aos Estados Unidos. Acrescentou que os russos entregaram já 10 milhões de dolares resultante do ouro comprado ha dois meses pelos Estados Unidos. —(O. F. I.).

Todo o trabalho pode ser prejudicial se lhe imprimirmos um esfôrço excessivo. A dôr pode apresentar-se de repente debilitando as nossas energias.

A Cafiaspirina livranos do mal-estar, normalizando o equilíbrio fisiológico alterado e reanimando simultâneamente o nosso organismo.

Cafiaspirina BAYER

IMITEM A FORMIGA SE QUEREM VIVER SEM FADIGA

Comprem joias se querem ter valores garantidos. GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

LOTARIA

A extracção da LOTARIA desta semana realiza-se às 13 horas do dia 24

SEXTA - FEIRA